

25 de Março de 2011

## Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação Fevereiro de 2011

### Taxa de juro e prestação média no crédito à habitação<sup>a</sup> continuam a aumentar

Em Fevereiro, a taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação situou-se em 2,144%, aumentando 0,043 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao mês anterior. Face a Junho de 2010 (mês em que se verificou a taxa mais baixa da série) o acréscimo acumulado fixou-se em 0,341 p.p.. A prestação média vencida foi 262 euros, montante superior em 1 euro ao observado no mês anterior. A taxa de juro implícita dos contratos celebrados nos últimos 3 meses foi 3,073%, apresentando um acréscimo de 0,113 p.p. face a Janeiro. Comparativamente a Março de 2010, mês em que se atingiu a taxa mínima da série, o aumento acumulado foi 1,055 p.p.. Para este tipo de contratos, o valor médio da prestação vencida aumentou 7 euros face a Janeiro, situando-se em 352 euros.

#### Taxa de Juro

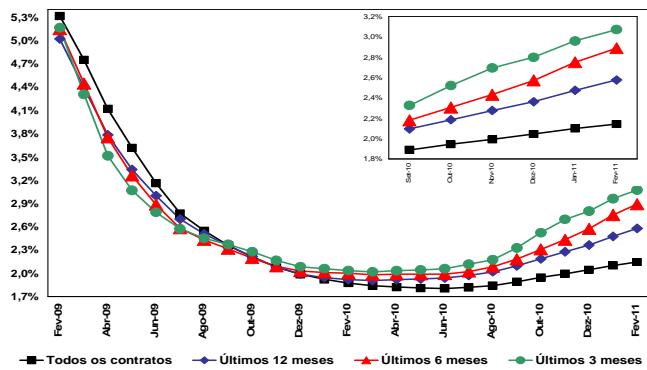
A taxa de juro implícita no crédito à habitação<sup>1</sup> foi 2,144% em Fevereiro, aumentando 0,043 p.p. comparativamente ao mês anterior. O aumento acumulado desde Junho de 2010, mês em que se verificou a taxa mais baixa da série, foi 0,341 p.p..

Registaram-se acréscimos mensais da taxa de juro em Fevereiro para todos os períodos considerados<sup>2</sup>, embora de menor intensidade que os verificados em Janeiro, fixando-se em 0,113 p.p. nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, 0,140 p.p. nos dos últimos 6 meses e em 0,101 p.p. nos dos últimos 12 meses, fixando-se as respectivas taxas em 3,073%, 2,890% e em 2,576%. Nos contratos dos últimos 3 meses, o aumento acumulado desde Março de 2010 (taxa mínima da série) atingiu 1,055 p.p..

Por destinos de financiamento<sup>3</sup>, a taxa de juro implícita

dos contratos relativos a *Aquisição de terreno para construção de habitação* registou um aumento de 0,069 p.p. face a Janeiro, fixando-se em 1,915%. Nos financiamentos para *Construção de habitação* e para *Aquisição de habitação*, as taxas de juro implícitas foram 2,059% e 2,162% em Fevereiro, tendo aumentado 0,041 p.p. e 0,044 p.p., respectivamente, face ao mês anterior.

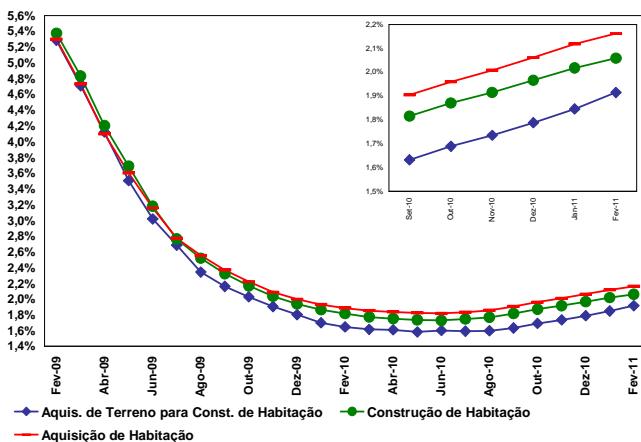
#### Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Período de Celebração dos Contratos



<sup>a</sup> Ver Quadro síntese de resultados no final deste Destaque e respectiva nota de apresentação na caixa da página 4.

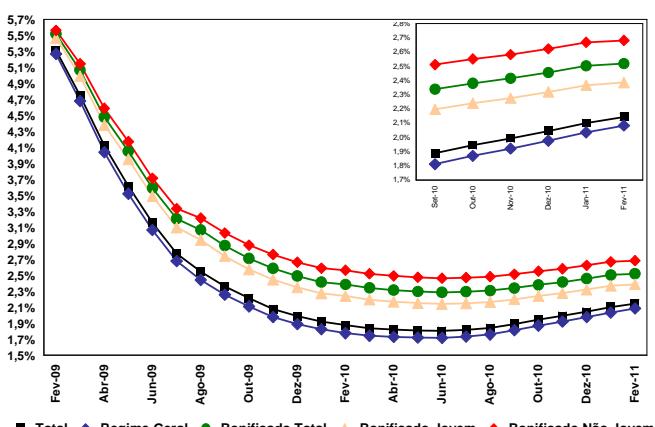
Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, as taxas de juro implícitas situaram-se em 3,253% no destino *Aquisição de terreno para Construção de habitação* (diminuindo 0,091 p.p. face a Janeiro), e em 3,057% no de *Construção de habitação* e 3,073% no de *Aquisição de habitação*, a que corresponderam acréscimos, face ao mês anterior, de 0,201 p.p. e de 0,108 p.p., pela mesma ordem.

**Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino de Financiamento**



O acréscimo mensal da taxa de juro verificou-se também nos dois Regimes de Crédito, que foi 0,049 p.p. no *Regime Geral* e 0,016 p.p. no *Regime Bonificado Total*, com as respectivas taxas de juro a situarem-se em 2,083% e 2,519%.

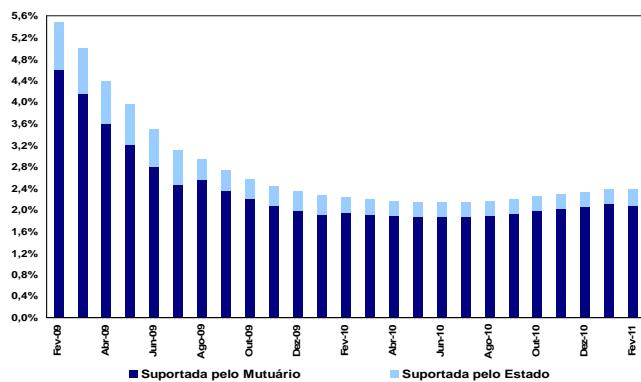
**Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Regime de Crédito**



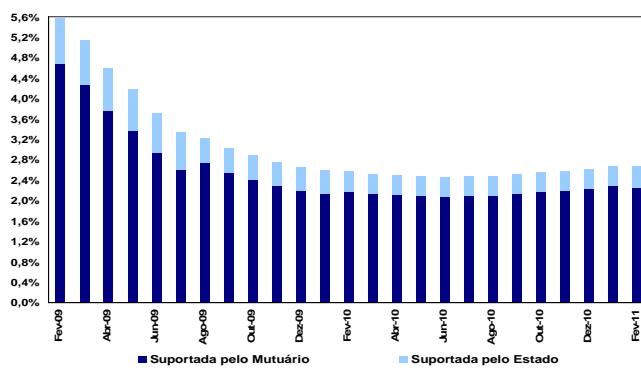
Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação – Fevereiro de 2011

As taxas de juro implícitas dos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem* e *Não Jovem* situaram-se em 2,386% e 2,682%, respectivamente, traduzindo aumentos mensais de 0,019 p.p. e de 0,014 p.p.. Estes aumentos resultaram de reduções de 0,021 p.p. e de 0,026 p.p. nas parcelas a cargo dos mutuários e de acréscimos de 0,042 p.p. e de 0,040 p.p. nas parcelas a cargo do Estado, pela mesma ordem.

**Taxa de Juro implícita no Crédito à Habitação no Regime Bonificado Jovem**



**Taxa de Juro implícita no Crédito à Habitação no Regime Bonificado Não Jovem**



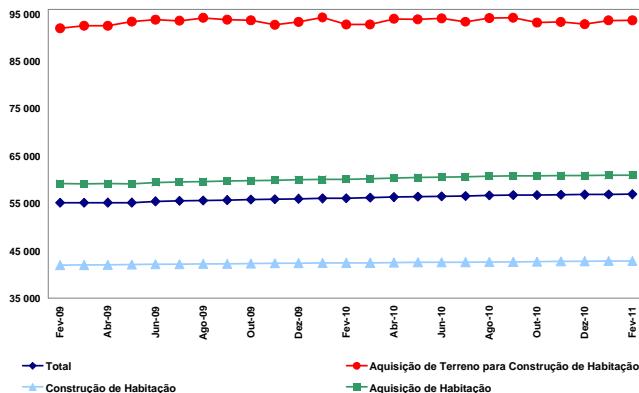
## Capital em Dívida e Prestação Vencida

O valor médio do capital em dívida dos contratos de crédito à habitação em vigor fixou-se, em Fevereiro, em 56946 euros, superior em 48 euros ao observado no mês anterior.

Por destino de financiamento, os valores médios em dívida dos contratos de *Aquisição de habitação* e de *Construção de habitação* aumentaram 44 euros e 30

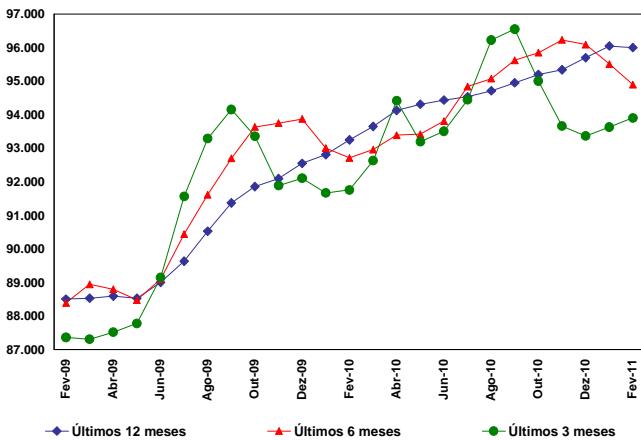
euros, para valores de 60963 euros e 42841 euros, respectivamente. Os contratos para *Aquisição de terreno para construção de habitação* registaram um valor de capital em dívida de 93651 euros.

#### Capital Médio em Dívida no Crédito à Habitação por Destino de Financiamento (Valores em euros)



O valor médio do capital em dívida dos contratos celebrados nos últimos 3 meses registou um aumento mensal de 278 euros, situando-se em 93906 euros. O valor médio dos contratos dos últimos 6 meses diminuiu 604 euros face a Janeiro, enquanto o dos últimos 12 meses registou uma diminuição de 47 euros, tendo apresentado valores de 94900 euros e de 96001 euros, respectivamente.

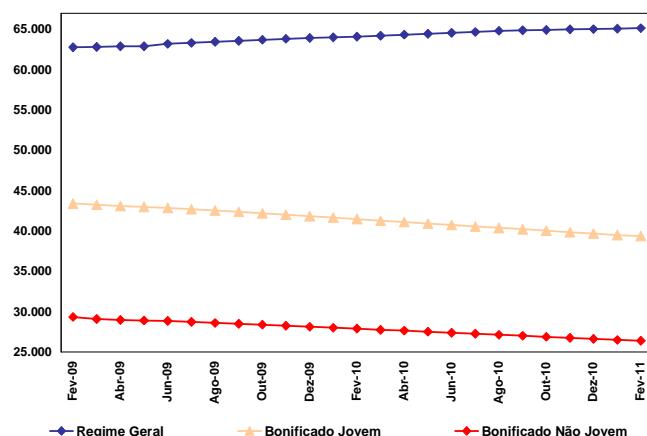
#### Capital Médio em Dívida no Crédito à Habitação por Período de Celebração dos Contratos (Valores em euros)



Por Regime de Crédito, o valor médio do capital em dívida no *Regime Geral* apresentou um acréscimo de 57

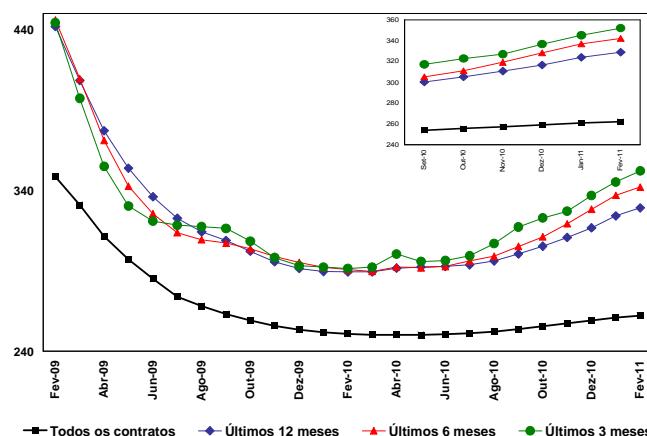
euros face a Janeiro, registando um valor de 65144 euros, enquanto no *Regime Bonificado* foi 32340 euros, inferior em 126 euros ao do mês anterior.

#### Capital Médio em Dívida no Crédito à Habitação por Regime de Crédito (Valores em euros)



O valor médio da prestação vencida<sup>4</sup> da totalidade dos contratos em vigor aumentou 1 euro em Fevereiro, comparativamente a Janeiro, para 262 euros.

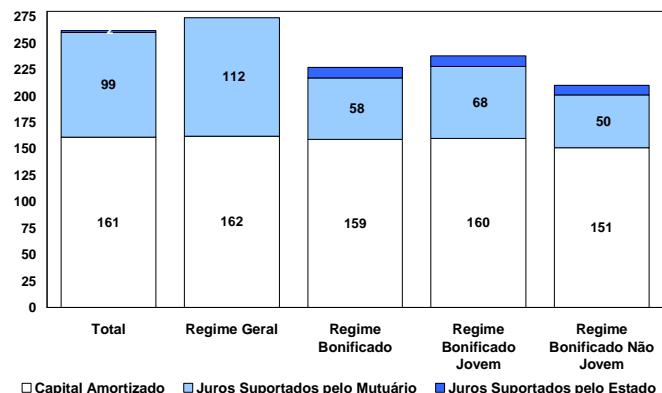
#### Prestação Média no Crédito à Habitação por Período de Celebração dos Contratos (Valores em euros)



As prestações dos contratos celebrados nos últimos 3 e nos últimos 6 meses registaram acréscimos mensais de 7 euros e de 5 euros, tendo-se fixado os respectivos valores em 352 euros e em 342 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 12 meses o valor da prestação média vencida foi 329 euros, a que correspondeu um aumento de 5 euros relativamente ao mês anterior.

Nos resultados por Regimes de Crédito, o valor médio da prestação vencida aumentou 1 euro em Fevereiro face ao mês anterior, quer no *Regime Geral* quer no *Regime Bonificado*, fixando-se em 274 euros e em 227 euros, respectivamente.

**Prestação Média Vencida e Respectivas Componentes  
no Crédito à Habitação  
Fevereiro de 2011 (Valores em euros)**



**Notas:**

Com o objectivo de facilitar a sua leitura, inclui-se no final do Destaque (início na edição de Janeiro de 2009), um **Quadro síntese** com os principais resultados relativos aos últimos 24 meses. São apresentados os valores da taxa de juro implícita, do capital médio em dívida e da prestação média vencida, para o total dos contratos, por período de celebração e por regime de crédito. São ainda incluídos, por serem os mais representativos (cerca de 77% dos contratos e de 83% do total de capital em dívida), alguns resultados relativos ao destino aquisição de habitação. Quanto ao regime bonificado, apresentam-se ainda a taxa de juro e a prestação a cargo do mutuário.

<sup>1</sup> Podem existir eventuais diferenças por arredondamentos de casas decimais, entre os valores apresentados no destaque e os constantes nos quadros anexos ao mesmo.

<sup>1</sup> A taxa de juro implícita no crédito à habitação reflecte a relação entre os juros totais vencidos no mês de referência e o capital em dívida no início desse mês.

<sup>2</sup> Contratos celebrados nos últimos 3 meses: contratos cuja data de celebração se situa entre Novembro de 2010 e Janeiro de 2011.

Contratos celebrados nos últimos 6 meses: contratos cuja data de celebração se situa entre Agosto de 2010 e Janeiro de 2011.

Contratos celebrados nos últimos 12 meses: contratos cuja data de celebração se situa entre Fevereiro de 2010 e Janeiro de 2011.

Os contratos celebrados em Fevereiro de 2011 não são tidos em conta por ainda não se ter vencido qualquer prestação.

<sup>3</sup> As presentes estatísticas sobre taxas de juro, capital médio em dívida e prestação média vencida são relativas aos contratos de crédito a particulares para habitação para os seguintes destinos de financiamento: aquisição de terreno para construção de habitação, construção de habitação e aquisição de habitação.

<sup>4</sup> O valor médio da prestação vencida é igual à soma do valor médio do capital amortizado com o valor médio de juros vencidos.

Os resultados de Fevereiro baseiam-se na informação recebida no INE até 18 de Março de 2011.

